

011

**INVESTIGAÇÃO EXPERIMENTAL DAS FALSAS MEMÓRIAS EM CRIANÇAS POR MEIO DE TESTES DE RECORDAÇÃO.** *Leandro F. Feix, Carmem B. Neufeld, Giovanni K. Pergher, Lilian M. Stein* (Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Faculdade de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul).

Ao longo deste século pesquisadores têm se interessado pelos processos responsáveis pela falsificação da memória de crianças pré-escolares. Atualmente, vasto material científico tem sido produzido nesta área, principalmente devido a suas implicações legais, relacionadas à habilidade de crianças em relatar fidedignamente os fatos vividos. Sabe-se que as falsas memórias podem ser espontâneas (distorção endógena) ou sugeridas (fruto de uma sugestão externa de falsa informação). No presente estudo, as falsas memórias espontâneas e sugeridas de pré-escolares foram comparadas para estudar os seguintes efeitos: sugestão de falsa informação, momento da testagem e mero teste de memória anterior. Um paradigma experimental de investigação da falsificação da memória em crianças (Stein, 1998) foi adaptado para a língua e realidade brasileiras. Inicialmente, foi apresentada para a criança uma lista de frases alvo (material original). Após a apresentação do material original foi realizada uma tarefa de distração. Um grupo respondeu ao teste de memória imediato logo após essa tarefa, enquanto o outro recebeu o material de sugestão seguido do teste de memória imediato. O material de sugestão consistiu de frases idênticas às frases do material original, sendo que algumas dessas continham sugestão de falsa informação. Todas as crianças responderam a dois testes de memória de recordação: um imediato e outro uma semana depois. O teste consistia na rerepresentação das frases presentes no material original, porém sem uma das palavras. A tarefa da criança era recordar-se (baseada no material original) da palavra que estava faltando. Os resultados indicaram que (1) a memória das crianças foi afetada pela sugestão, sendo observado o efeito clássico da sugestão de falsa informação, (aumento das falsas memórias e supressão das memórias verdadeiras para as frases que sofreram sugestão); (2) houve uma perda da acurácia no teste posterior; (3) um mero teste de memória anterior provocou um aumento das memórias verdadeiras sem ter efeito sobre as falsas. Os resultados são discutidos à luz da Teoria do Traço Difuso, a qual pressupõe que dois tipos de traços mnemônicos (literais e de essência) são codificados e armazenados em paralelo. (Esta pesquisa recebeu apoio da FAPERGS e CNPq).